

A QUANTIFICAÇÃO DE FIBRAS COLÁGENAS DE MENISCOS DE COELHOS SUBMETIDOS ÀS TEMPERATURAS E PERÍODOS DE PRESERVAÇÃO VARIÁVEIS

PAINEL N° 45

INSTITUIÇÕES:

UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
SÃO PAULO / SP – BRASIL

AUTORES:

LEANDRO RECKERS APRESENTADOR
JOSÉ RAYMUNDO
DJAMA FAGUNDES
MOÍSES COHEN
VANESSA PAIVA
MÁRCIA MOREIRA

RESUMO

INTRODUÇÃO / OBJETIVOS

QUANTIFICAR AS FIBRAS COLÁGENAS DE MENISCOS DE COELHOS SUBMETIDOS À TEMPERATURAS E PERÍODOS DE PRESERVAÇÃO VARIÁVEIS

MATERIAL E MÉTODOS

RETIROU-SE ASSEPTICAMENTE 120 MENISCOS (MEDIAS E LATERAIS) DE 30 COELHOS (NOVA ZELÂNDIA), MACHOS, IDADE ENTRE 6/8 MESES, PESO MÉDIO DE 3250G. OS MENISCOS FORAM CONGELADOS, DE DOIS ATÉ TRINTA DIAS, A $-7,2^{\circ}\text{C}$ (N=60) E -73°C (N=60). A CADA DOIS DIAS, DE CADA TEMPERATURA, FORAM DESCONGELADOS QUATRO MENISCOS QUE FORAM ENCAMINHADOS PARA O ESTUDO HISTOLÓGICO. A DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA FOI FEITA COM OS CORTES CORADOS POR HE, E PARA O ESTUDO MORFOMÉTRICO OS CORTES FORAM CORADOS PELO MÉTODO DE PICROSIRIUS E POSTERIORMENTE SUBMETIDOS À POLARIZA

RESULTADO

FOI ENCONTRADO EFEITO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE: DO FATOR TEMPERATURA (P

CONCLUSÃO

A TEMPERATURA DE -73°C MOSTROU-SE SUPERIOR À $-7,2^{\circ}\text{C}$ NA PRESERVAÇÃO DE FIBRAS COLÁGENAS. A PARTIR DO 14º ATÉ O 30º DIA DE CONGELAMENTO, A QUANTIDADE DE FIBRAS COLÁGENAS PERMANECE ESTÁVEL.